

## **Sessão Preparatória**

Marcada para às 20% horas, teve lugar no auditório do Ministério a sessão da instalação solene da Conferência sob a presidência do Exmo. Sr. Ministro da Educação e Saúde, Dr. Ernesto de Souza Campos, cuja ata vai transcrita:

### ATA DA SESSÃO PREPARATÓRIA REALIZADA EM 19 DE OUTUBRO

*Ata da sessão preparatória da II.<sup>a</sup> Conferência Pan-americana de Lepra*, realizada na cidade do Rio de Janeiro - Brasil. As 10,30 horas do dia 19 de outubro de 1946, realizou-se, no recinto do Auditorium do Ministério da Educação e Saúde, a sessão preparatória da II.<sup>a</sup> Conferência Panamericana de Lepra, achando-se presente as delegações dos seguintes países: Argentina, Brasil, Canadá, Cuba, Estados Unidos da America do Norte, Guyana Francesa, Guyana Inglesa, México, Nicaragua, Paraguay, República Dominicana, Trinidad e Venezuela, assim como as representações de Instituições científicas e privadas de alguns dos países acima mencionados. Precedendo à abertura dos trabalhos foram recebidas as credenciais pela Comissão Organizadora da Conferência de que eram portadores os Srs. Delegados e Representantes. A mesa que presidiu os trabalhos foi constituída pelos Drs. Ernani Agrícola, prof. dr. Francisco Accioli Eduardo Rabelo, dr. Joaquim Pereira Mota, dr. João Baptista Risi e dr. Rubem David Azulay. De acordo com o artigo n.º 9 do Regulamento da Segunda Conferência Panamericana de Lepra, o dr. Ernani Agrícola, na qualidade de presidente da Comissão Organizadora, declarou aberta a sessão, proferindo em seguida palavras de saudação e de boas vindas a todos os Conferencistas, fazendo-lhes votos de feliz permanência em nosso país, e ressaltando seu jubilo por vê-los reunidos neste conclave, ao qual também augura o melhor êxito Finalizadas suas palavras, procedeu-se, pelo Secretário Adjunto da Comissão Organizadora, a chamada dos senhores conferencistas, sendo-lhes feita a entrega do cartão de identificação e do distintivo adoptados pela Conferência. Em seguida, o presidente propôs a constituição da mesa diretora dos trabalhos da Conferência pedindo ao plenário que se manifestasse sobre a escolha dos seus membros, deliberando si se daria por aclamação ou eleição, decidindo-se pela primeira sugestão. Foi proposta pelo sr. delegado de Cuba, dr. Oitieza y Setien, a seguinte mesa diretora: Presidente dr. Ernani Agrícola; secretarios gerais, drs. Malcolm Soule e Luiz Marino Bechelli; secretarios adjuntos, drs. João Baptista Risi, Manoel Gimenez, José Barba Rubio e Rubem David Azulay. A proposta foi aceita por aclamação do plenário. O dr. Ernani Agrícola agra-

dece a sua eleição para presidir os trabalhos da Conferência. Logo em seguida os trabalhos passaram a ser dirigidos pela mesa diretora aclamada, achando-se ausente o dr. Malcolm Soule. Pedindo palavra o dr. José Palma, delegado de Nicaragua, propõe o nome do dr. Ernest Muir para presidente honorario da Conferência, no que foi secundado, imediatamente, pelo dr. Francisco Eduardo Rabelo, sendo a proposta acolhida com aclamação geral. O sr. presidente passou a dar organização das comissões para os temas de "Epidemiologia", "Terapêutica" e "Classificação", as quais após algumas sugestões ficaram assim constituídas: 1.º Tema: EPIDEMIOLOGIA — Dr. Aguiar Pupo, delegado do Brasil; dr. Abrahão Rotberg, representante do D.P.L. de São Paulo; dr. Duarte Pateo Junior, representante do D.P.L. de São Paulo; dr. F. A. Johansen, delegado dos EE. UU.; dr. Fernando A. Defilo, delegado da República Dominicana; dr. Guilermo Basombrio, representante da Faculdade de Ciências Medicas de Buenos Aires; dr. Jorge Suares, delegado da Bolivia; dr. José N. Rodrigues, representante da American Leprosy Foundation; dr. Oitieza Setiens, delegado da República de Cuba e Orestes Diniz, delegado do Brasil. Suplentes: dr. Alcides Silva, representante do Serviço de Lepra da Pref., D. F.; dr. Joir Gonçalves Fonte, representante do Serviço Nacional de Lepra e Vitor Calderera, delegado da República do Paraguay. 2.º Tema: TERAPÊUTICA — Dr. G. H. Faget, delegado dos EE. UU.; dr. Arturo Mom, delegado da República de Costa Rica; dr. H. C. Souza Araujo, delegado da República da Nicaragua; dr. Henrique Moura Costa, delegado do Brasil; dr. Hervé Floch, delegado da Guyana Francesa; dr. Jacinth Convit, delegado da Venezuela; dr. L. H. Warton, delegado da Guayana Inglesa; dr. Lauro Souza Lima, delegado do Brasil; dr. Lineu da Silveira, representante do Departamento de Profilaxia da Lepra de São Paulo; dr. Rafael Garzon, representante da Faculdade de Ciências Médicas Cordoba e dr. Salomon Schujman, representante do Patronato de Leprosos. Suplentes: dr. Alfredo Bluth, delegado do Brasil; dr. Frederico Guillot, delegado da República Argentina e dr. Thomaz Pompeu Rossas, delegado do Brasil. 3.º Tema: CLASSIFICAÇÃO — Dr. Ernest Muir, representante da Sociedade Internacional de Leprologia; dr. Francisco R. Tiant, delegado da República de Cuba; dr. Francisco Eduardo Rabelo, delegado do Brasil; dr. Hugo Pesce, delegado do Perú; dr. Howard T. Karsner, delegado dos Estados Unidos; dr. Joaquim Mota, delegado do Brasil; dr. José M. M. Fernandes, representante da União Dermatológica de Rosário; Leon Blanco, delegado da República de Cuba; dr. Martin Vegas, representante da Venezuela; dr. Nelson Souza Campos, delegado do Brasil e dr.

Pedro L. Baliña, representante da F. Ciências Médicas de Buenos Aires. Suplentes: Arguello Pitt, representante da Faculdade de Ciências Médicas de Córdoba; dr. Eduardo Carboni, representante da União Dermatológica de Rosário; dr. Enrique E. Tello, representante da Faculdade de Ciências Médicas de Córdoba e dr. Glyne Rocha, delegado do Equador. A seguir, o sr. presidente comunica que de acordo com o artigo 11 do Regimento da Conferência, os vice-presidentes serão os chefes das respectivas delegações de cada um dos países presentes, e ocuparão a presidência das sessões ordinárias sendo a ordem da precedência estabelecida por sorteio. Feito o sorteio, obteve-se a seguinte ordenação: Argentina, Trindade, Paraguai, República Dominicana, Canadá, Guyana Inglesa, Nicaragua, Equador, Bolívia, Brasil, Venezuela, Costa Rica. Estados Unidos da América do Norte, México, Cuba, Peru, e Guayana Francesa. Em prosseguimento, fez-se a eleição dos oradores para a sessão inaugural, a ser realizada no mesmo dia, às 20,30 horas, com a presença do senhor Ministro da Educação e Saúde. Lembrou o sr. presidente a conveniência de que fossem escolhidos apenas quatro oradores, um para cada um dos idiomas mais falados na América. Solicitando a palavra, o dr. Calderera sugeriu que falassem apenas três oradores: um, pela América do Norte; outro, pela América Central; e o terceiro, pela América do Sul. Após breve troca de opiniões, ficou deliberado a escolha de quatro oradores, de acordo com os seguintes idiomas: português, espanhol, inglês e francês. Baseado neste critério o dr. Tiant indica o dr. Baliña, como orador dos que falam em idioma espanhol. e que foi aprovado. O dr. Rodrigues, das Filipinas, indica o dr. Perry Burgess como orador dos que falam em idioma inglês, tendo sido aprovada. O dr. José Palma, delegado de Nicaragua, propõe o dr. H. C. de Souza Araujo, como orador dos que falam idioma português. O proposto renuncia antes da votação, alegando que a escolha deveria recair em um dos delegados brasileiros. O dr. Rabelo, considerando os meritos do dr- Souza Araujo, em seu trabalho leproológico, e o acerto da proposta, pede ao plenário que o dr. Souza Araujo seja aclamado como orador dos que falam a lingua portuguesa. O dr. Souza Araujo insiste na sua impossibilidade de aceitar sua indicação, atendendo a que ele deverá ser o orador que saudará os srs. conferencistas na sessão em que a Academia Nacional de Medicina os homenageará. O dr. Calderera indicou o dr. Rabelo como orador em substituição ao renunciante, proposta aceita, por aclamação geral. Pelo dr. Azulay foi proposto o dr. Herve Floch, que falará em idioma francês. o que foi aprovado. Pelo sr. presidente foram então indicados os nomes dos delegados que integrarão a comissão encarregada de classificar

os trabalhos encaminhados à Comissão Organizadora: drs. Fernandez, Rabelo, Leon Blanco, José Rodrigues e Joir Fonte. Em prosseguimento, o dr. Mangeon requereu que fosse realizada uma sessão para temas livres. O sr. presidente esclareceu então que de conformidade com o regimento, os trabalhos a serem apresentados, e cuja inscrição já se encerrara, deveriam versar exclusivamente sobre os três temas escolhidos: Epidemiologia, Terapêutica e Clasificação. Houve controversia a respeito, tendo intervido na mesma, os drs. Rabelo, Schulman, Tiant e, finalmente, Joaquim Mota, que se consultasse o plenário si deveria ou não modificar o Regimento, de vez que a proposta em causa atingia um dos seus pontos incisivos. Posta em votação, os chefes das diversas delegações manifestaram-se unanimemente contrarios à alteração de dispositivos do Regimento. Ao finalizar a sessão, o dr. Tolentino de Carvalho propôs um voto de aplausos à Comissão Organizadora, pela maneira como conduziu todos os trabalhos para a realização deste importante conclave científico. A proposta foi aprovada com aplausos. A seguir, o dr. Ernani Agrícola comunicou à casa que a sessão inaugural será realizada às 8,30 horas, sob a presidência do Exmo. Sr. Ministro da Educação e Saúde, professor Ernesto de Souza Campos e marca para o dia 20, às 9 horas a primeira sessão ordinária para a apresentação dos trabalhos relativos ao Tema "Epidemiologia". Da por encerrada a sessão, agradecendo antes a presença dos srs. delegados e representantes de instituições oficiais e particulares.

## **Cartonagem Progresso Ltda.**

**Rua Antonio Afonso, 237**

**JACAREI**

**ESTADO DE SÃO PAULO**

**ESPECIALIDADE EM CAIXAS PARA FAR-  
MACIAS E LABORATORIOS**